

RELATÓRIO DE PROGRESSO
CN-DST/AIDS

PERÍODO: Trimestre: 1 () 2 () Condensado (x)

NOME DO PROJETO: Pequi Saudável 2003.
NÚMERO DO TERMO DE COOPERAÇÃO: 477/02
INÍCIO DO TC: 28/12/02. TÉRMINO DO TC: 28/12/03

ENTIDADE EXECUTORA: Associação Ipê Rosa
Rua: 08 nº 331 S. 02 Ed. Coelho St. Central
74.013 - 030 - Goiânia - Goiás
Fonefax: (62) 223 0128
E-mail: iperosabr@yahoo.com.br

TOTAL DO PROJETO: R\$ 26.648,20
RECURSOS REPASSADOS: R\$: 26.648,20
DATA DO RECEBIMENTO DOS RECURSOS:
PARCELA: (x) ÚNICA () 1ª () 2ª

RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO DO PROJETO:

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Goiânia, 30 de dezembro de 2004.

FEI - PDI - DAIMS - 05 - 222 (01)

RELATÓRIO DE PROGRESSO
CN-DST/AIDS

OBJETIVO GERAL DO PROJETO: Reduzir a incidência da infecção pelo HIV/AIDS entre os HSH.

SITUAÇÃO DO PROJETO NO SEMESTRE

ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO: Fortalecimento Institucional ATIVIDADES	Previsto no ano	Realizado no ano	% no ano	Percentual Realizado em Relação ao projeto
1- Implantação do projeto e seleção da equipe de trabalho.	01	01	100%	100%
2- Articulação de parcerias.	01	01	100%	100%
3- Realização de um curso de multiplicadores.	01	01	100%	100%
4- Elaboração do material informativo.	100%	100%	100%	100%
5- Promoção e divulgação do projeto. (processo contínuo).	100%	100%	100%	100%
6- Aquisição de equipamentos.	100%	100%	100%	100%
7- Reunião trimestral de avaliação.	04	04	100%	100%
8- Criação e aplicação de um questionário de intervenção comportamental HSH.	-	-	-	-
9 -Realização de oficinas.	09	30	+100%	+ 100%
10- Participação e intervenção comportamental em atividades culturais, rotas face a face, visitas em pontos de prostituição, seminários, palestras e outras atividades propicias para promoção e divulgação das ações do projeto em sua área de abrangência.	25	79	+ 100%	+100%

**RELATÓRIO DE PROGRESSO
CN-DST/AIDS**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS/PRODUTOS ESPERADOS	ATIVIDADES	RESULTADOS/PRODUTOS OBTIDOS
<p>1 - Promover atividade de intervenção comportamental acessando 30% (31.999) de HSH nas seguintes cidades: Goiânia , Cidade de Goiás, Itumbiara, Aruana, Pirenópolis, Rio Verde, Ceres através de uma rede de parcerias, levando informações e qualificação para representantes destas regiões interessados em atuarem como multiplicadores.</p>	<p>1 - Obter 50% (16.000) de HSH acessados moradores e turistas participantes destes eventos mais sensibilizados do risco de contaminação com DST/HIV/AIDS, dando para nossa entidade e ações de prevenção juntamente com outras entidades, órgãos governamentais, não governamentais e privados do Estado e Municipais.</p>	<p>1.1 Implantação do projeto e seleção da equipe de trabalho.</p>	<p>1. Foi organizada uma oficina com temática sobre os projetos e seus objetivos com (15) participantes para implantação do projeto, formando uma equipe com (01) coordenador, (02) agentes, (01) assistente e (02) voluntários, atendendo as expectativas esperadas.</p>
<p>2 – Participar de eventos culturais e artísticos, realizar visitas de âmbito Municipal e Estadual, levando informações sobre prevenção as DST/AIDS, através de stands personalizados com</p>	<p>2 – Atingir 30% (31.999) do público beneficiário frequentador destas atividades com intervenção comportamental, buscando garantir cidadãos mais informados sobre as praticas de sexo mais seguro.</p>	<p>1.2 Articulação de parcerias.</p>	<p>2. Obtivemos apoio de representantes de outras ongs, órgãos municipais, governo Estadual, através de contatos, divulgação e cadastramentos das mesmas para colaboração nas atividades realizadas pelo projeto e a entidade.</p>

<p>distribuição de material educativo e informativo, mostra de vídeo e oficinas.</p>	<p>3 – Garantir visibilidade social, sustentabilidade financeira e técnica, junto a entidades não governamentais, governamentais e privadas, qualificando-se na promoção e ações de prevenção as DST/HIV/AIDS, direitos humanos de homossexuais, contribuindo com o fortalecimento da rede estadual de luta contra a AIDS.</p>	<p>1.3 Realização de um curso de multiplicadores.</p>	<p>3. Através do curso que foi realizado para 20 pessoas c/ 20 horas/aulas, obteve um maior número de pessoas sensibilizadas e informadas sobre prevenção em DST/HIV/AIDS, direitos humanos e a historia do movimento homossexual capacitando voluntários.</p>
<p>4 – Auxiliar na integração de 30% dos HSH das cidades de abrangência, através da distribuição de material informativo com uma linguagem especifica contribuindo no acesso ao SUS com informações sobre prevenção, exames e tratamentos.</p>	<p>4 – 50% do público beneficiado com melhores informações sobre órgãos competentes do governo e entidades não governamentais que possam contribuir no processo de exames, tratamentos e auxilio na prevenção as DST/HIV/AIDS.</p>	<p>1.4 Elaboração do material informativo/educativo.</p>	<p>4. Através de reuniões com a equipe do projeto foi elaborado (01) baner do projeto, realizes, fichas cadastrais, agendas de visitas, contatos e outras formas de divulgação como a logomarca oficial do projeto que esta sendo utilizada em todas as intervenções.</p>

		<p>1.5 Aquisição de equipamentos.</p> <p>1.6 Promoção e divulgação do projeto.</p>	<p>5. Foi realizado (03) orçamentos p/ compra de um televisor 20p, material de expediente e compramos todo o material através do preço mais acessível.</p> <p>6. Através de ofícios, telefonemas, e-mails, visitas, viagens nas cidades de abrangência, conseguimos entrar em contato com Secretaria de Saúde, Cultura, Meio Ambiente, Programa de DST/AIDS, Direitos Humanos e Segurança Pública, ONG,s e indivíduos interessados em colaborar com o projeto obtendo uma boa divulgação, facilitando a dando maior visibilidade ao trabalho executado pelo projeto junto a cidades como Teresópolis, Cidade de Goiás, Aruanã, Pirinópolis, Rio Verde, Luziania, Planaltina e outras.</p> <p>7. Em virtude das dificuldades encontradas com o atraso dos recursos financeiros e outras</p>
--	--	--	--

		<p>1.7 Criação de um questionário de intervenção</p> <p>1.8 Reunião trimestral de avaliação do projeto.</p> <p>1.9 Realização de oficinas de ajuda-mutua.</p>	<p>prioridades do projeto, além da dificuldade de contactar uma equipe de profissionais voluntários para elaboração e direcionamento do mesmo, não houve a execução da atividade, porém o objetivo não foi descartado, e será realizado no 2º semestre com algumas modificações encontradas pela equipe de trabalho.</p> <p>8. Essa reunião nos dado a oportunidade de avaliar melhor o nosso trabalho reduzindo nossas dificuldade e contribuindo p/ a construção de um melhor programa de direcionamento de nossas ações em grupo.</p> <p>9. Através das oficinas de ajuda-mutua realizadas na sede da associação, grupos comunitários, eventos culturais e visitas de intervenção comportamental obtivemos um maior número de pessoas mais informadas sobre vários temas e</p>
--	--	---	---

		<p>1.10 Promoção, participação e intervenção em atividades sócio-culturais de âmbito municipal, estadual e visitas de intervenção e articulação com HSH em cidades do interior.</p>	<p>uma grande procura de pessoas interessadas em encaminhamento e a procura do grupo para exposição dos trabalhos desenvolvidos tanto pelo projeto, quanto pela entidade.</p> <p>10. Com uma ampla participação da equipe do projeto, parcerias e voluntários, tivemos uma ótima divulgação e acesso a um grande número de homossexuais e heterossexuais, entidades, órgãos e outros, em varias cidade e eventos na promoção dos nossos objetivo com a ampliação de nossos contatos e ações, fortalecendo e possibilitando a perspectiva de viabilização e sustentabilidade de futuras iniciativas da área, de forma criativa e inovadora com palestras, mostras, debates, entrevistas, rotas de intervenção, utilizando não só a questão da prevenção a AIDS, mas outras temáticas.</p>
--	--	---	--

**RELATÓRIO DE PROGRESSO
CN-DST/AIDS**

PERFIL DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROJETOS

Tabela: DADOS DE COBERTURA E NATUREZA DAS AÇÕES.
Período: 28/12/02 a 30/12/2003.

Pop Alvo	COBERTURA (colocar o número)			NATUREZA DAS AÇÕES (marcar com X todas as ações dirigidas a cada uma das populações)										
	A. Estimativa da população alvo no local de abrangência.	B. N de pop alvo acessada.	C. N de pub alvo vinculada.	D. Capacitação de agentes multiplicadores.	E. Dist. De agulhas e seringas.	F. Distribuição de preservativos de 49 mm.	G. Distribuição de preservativos femininos.	H. Dist. De pres. 52 mm.	I. Elab. de mat. Educ. e instruções.	J. Distribuição de mat. educativos e intencional.	K. Eventos.	L. Intervenções face a face.	M. Palestras seminários.	N. Outros.
09	31.999	36.350	490	40	X	X	X	25.575	50.000	39.500	18	73	11	08

1 População alvo: ver, na lista de populações, em anexo, a numeração correspondente à população que desenvolve atividades e colocar apenas o número correspondente no primeiro campo. As informações devem ser respondidas para cada uma das populações de abrangência.

2 Para a estimativa da população alvo no local de abrangência, utilizar-se de dados de estudos e levantamentos disponíveis. Esta estimativa talvez não se aplique a algumas populações mais difíceis de serem mensuradas por dependerem de indicadores de difícil mensuração e correlação.

**RELATÓRIO DE PROGRESSO
CN-DST/AIDS**

Tabela: DADOS SOBRE INDICADORES DE PROCESSO

Período: 01/08 a 30/12/2003.

INDICADORES DE PROCESSO (colocar o número relativo a cada uma das populações)											
População	O. N de preservativos masculinos distribuídos.	P. N. de seringas distribuídas.	Q. N de encaminhamentos para test. de HIV.	R. N. de encaminhamentos para diagnóstico e trat. DST.	S. N. de encaminhamentos para tratamento de aids.	T. N de encaminhamentos para tratamento da dependência química.	U. N de profissionais de saúde capacitados como multiplicadores.	V. N de outros profissionais capacitados como multiplicadores.	W. N de pessoas aderidas ao tratamento da aids.	X. N de pessoas encaminhadas para vacinação de hepatite. B.	Y. N de pessoas que relataram interc. Policiais.
09	25.575	X	83	19	04	X	X	X	X	22	20

3 População alvo: ver, na lista de populações, a numeração correspondente à população que desenvolve atividades e colocar apenas o número correspondente neste primeiro campo. As informações da tabelas devem ser respondidas para cada uma das populações de abrangência.

RELATÓRIO DE PROGRESSO
CN-DST/AIDS

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS, PORÉM REALIZADAS. NO PERÍODO	JUSTIFICATIVAS
<p>1- Oficinas sobre homossexualidade e preconceito para jovens da pastoral da juventude na cidade de Trindade.</p> <p>2- Palestra e oficinas sobre prevenção e homossexualidade no núcleo de DST/Aids da Universidade Católica de Goiás e escolas de ensino médio da periferia de Goiânia e outros cursos como o de .</p> <p>3- (50) intervenções de sensibilização as pratica de sexo mais seguro e outros temas em diversos locais, além do previsto no cronograma oficial do projeto e visitas em outras cidades do interior.</p> <p>4- Atividade de confraternização entre membros da entidade (Galinhada Cultural do Ipê Rosa).</p> <p>5- Realização de 08 oficinas sobre gênero, diversidade sexual, movimento homossexual, sexualidade e tabus.</p>	<p>1-Maior integração com outras áreas e combate a discriminação e incentivo a utilização de praticas de sexo mais segura entre jovens.</p> <p>2- Integração com o meio acadêmico para promoção e qualificação de nossas ações através da troca de experiências e a busca constante de voluntários e idéias criativas para uma boa aceitação das iniciativas propostas pelo projeto junto ao público.</p> <p>3- Necessidade e surgimento de outras áreas que necessitam estar sendo atingidas pela as ações do projeto bem como as finalidades da entidade como eventos voltados à comunidade homossexual de Goiás.</p> <p>4 – Melhor aproximação com o público e captação de recursos financeiros para a Associação.</p> <p>5 – Aumento dos conhecimentos do público de abrangência e equipe do projeto sobre os temas citados.</p>

6 - Oficinas sobre movimentos sindicais, cooperativismo e movimentos sociais.

7 - Realização de um mini curso de sensibilização sobre as praticas de sexo mais seguro com militantes gays, simpatizantes e profissionais do sexo na cidade de Teresópolis-GO.

6 - Capacitação e qualificação do público vinculado a entidade bem como seus membros sobre os temas citados.

7 - Maior inserção em outras regiões do Estado, além de sensibilização e capacitação de voluntários.

ATIVIDADES PREVISTAS, PORÉM NÃO REALIZADAS. NO PERÍODO	JUSTIFICATIVAS
<p>1- Elaboração de material educativo como previsto no projeto.</p> <p>2- Aplicação do questionário de conhecimentos.</p> <p>3- Promover intervenção na cidade de Ceres.</p> <p>4- Participação no 1º Encontro de turismo GLS de Goiás.</p> <p>5- Participação no evento cultural CARNAGOIANIA no mês de setembro.</p> <p>6- Realização do 3º Encontro de confraternização de final de ano da entidade.</p>	<p>1- Tendo em vista o corte feito pela UOF, houve dificuldade no processo de confecção de novos matérias, orem articulando com outras parceria alguns novos matérias bem como a reprodução e antigos m0odelos foram produzidos com sucesso.</p> <p>2- Com o atraso do repasse dos recursos no inicio do projeto em 2003, houve uma dificuldade de organizar uma planilha de perguntas de forma mais oficial e cientifica bem como aplicar o mesmo com sucesso, pois tínhamos outras prioridades dentro das propostas do projeto ficando esta iniciativa para uma próxima oportunidade.</p> <p>3- Esta atividade estava prevista para o inicio do projeto, com o atraso dos recursos algumas visitas foram realizadas e outras não, porem o objetivo foi deslocado p-ara outra região como a cidade de Teresópolis de Goiás próximo a Goiânia onde estamos trabalhando com êxito.</p> <p>4- Este evento era um a proposta da Faculdade Cambury parceira da entidade, porém não houve o evento o que justifica a não realização da intervenção proposta.</p> <p>5- Falta de uma melhor articulação com os organizadores e pouca segurança e atenção por parte do Estado.</p> <p>6- Outras atividades previstas pela entidade acabaram se tornando prioridade na etapa final do projeto, porém a iniciativa teve sua recompensa em outros momentos de relação com o público abrangente.</p>

RELATÓRIO DE PROGRESSO
CN - DST/AIDS

DIFICULDADES ENCONTRADAS	SUGESTÕES E COMENTÁRIOS
<p>1- Atraso no repasse dos recursos financeiros em 2003, comprometendo o planejamento do projeto quanto ao cronograma de atividades por se tratar de um projeto que tem como objetivo a participação em eventos de caráter festivo com suas respectivas datas comemorativas.</p> <p>2- Baixos salários para os agentes multiplicadores, pois o aumento não foi considerado pela equipe técnica e financeira das coordenações, tendo em vista também o corte de recursos para a aquisição de vale transportes para os mesmos que cumprem uma carga horária semanal de 40 horas de trabalho, fora às intervenções e compromissos diversos.</p> <p>3- Dificuldades de articulação com a coordenação Estadual, pois a mesma encontrou-se no ano de 2003 com várias mudanças em sua área administrativa e monitoramento junto às entidades.</p>	<p>1 - Continuidade do processo de abrangência das iniciativas em outras regiões do estado e com outras parcerias.</p> <p>2- ampliação das áreas de atuação do projeto como:</p> <p>a) Continuidade das intervenções em eventos socioeducativos e culturais ampliando o acesso e o conhecimento as práticas de sexo mais seguro e a auto estima, além de propiciar o acesso a informações sobre direitos humanos e cidadania junto a homossexuais de outras regiões do Estado de Goiás.</p> <p>b) Apoio para produção de material educativo e informativo que sirva para divulgação de nossos trabalhos em regiões distantes da capital para promoção do projeto junto a comunidade atendida.</p>

4- Dificuldade de realizar uma ampla intervenção nas cidades prepostas e em seus respectivos eventos, pois os recursos disponíveis não foram o bastante por se tratar de um alto custo para as hospedagens e alimentação da equipe do projeto, porém através de parcerias conseguimos alcançar nossos objetivos e concretizar novas parcerias entre pessoas e grupos interessados em contribuir para as ações em 2004.

5- A proposta inicial era de forma criativa a intervenção com o apoio de um estande personalizado, porém houve com sucesso e de maior amplitude as ações sem os estandes mas de forma direta junto ao público na tradicional intervenção face a face

c) Aumentar as relações adquiridas nos trabalhos já desenvolvidos junto a parcerias para obter melhores recursos financeiros e técnicos, tanto por parte da entidade como da coordenação nacional, para que nossa atuação tenha capacidade de fortalecimento e concretização nas cidades abrangidas.

d) Melhor integração da entidade junto aos técnicos das coordenações, contribuindo com a diminuição de gastos em treinamentos e capacitação quando necessário.

- A - Estimativa da população alvo no local de abrangência proposto pelo projeto. 31.999
- B - Nº de população alvo acessada. 36.350
- C - Nº de população alvo vinculada. 490.
- D - Capacitação de agentes multiplicadores. 40
- H - Distribuição de preservativos 52mm masculinos. 25.575
- J - Distribuição de materiais educativos e instrucionais: 50.000
- L - Intervenção face a face. 73.
- M - Palestras e seminários. 11
- N - Outros. 08
- O - Nº de preservativos distribuídos. 25.575.
- Q - Nº de encaminhamentos para testagem de HIV. 83
- R - Nº de encaminhamentos para diagnóstico e tratamento das DST. 19 pessoas
- Y - Nº de pessoas que relataram intercorrências policiais. 20